

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA  
JOAQUIM SERRA**



**Relatório Final  
de  
Autoavaliação  
Departamento  
de 1.º Ciclo**

**Ano letivo  
2014/2015**

<b>INTRODUÇÃO</b>	
<b>I - ENQUADRAMENTO</b>	
<b>1. Caracterização da estrutura educativa</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>1.1. Docentes</li> <li>1.2. Organização da componente letiva e não letiva</li> <li>1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura</li> </ul>	
<b>II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO</b>	
<b>2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção</li> <li>2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários</li> <li>2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas</li> </ul>	
<b>3. Identificação dos resultados obtidos/metapas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas”</li> <li>3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”</li> <li>3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”</li> <li>3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”</li> <li>3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”</li> <li>3.6. Avaliação dos projetos implementados</li> <li>3.7. Formação docente</li> </ul>	
<b>III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>4. Ensino regular</li> <li>5. Análise dos resultados dos testes intermédios</li> </ul>	
<b>IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA</b>	
<b>ANEXOS</b>	

## INTRODUÇÃO

O presente relatório procura, mais uma vez, dar conta do trabalho realizado pelo Departamento Curricular de 1.º Ciclo e não anula a necessária articulação e contextualização face aos princípios orientadores do Projeto Educativo de Agrupamento, em prol da concretização dos seus objetivos estratégicos, sob o pressuposto de que: “Não se alcança o que não se vê...”.

Todas as atividades apresentadas pelo Departamento, no PAAA, pretenderam dar resposta aos objetivos estratégicos do PE, pelo que especificamente e/ou transversalmente envolvem não só todas as áreas.

# I - ENQUADRAMENTO Caracterização da estrutura educativa

## 1.1. Docentes

Departamento Curricular de 1.º CEB																			
Composição	N.º de docentes	Situação profissional			Escalões etários					Escalões profissionais									
		QA	QZP	C	Menos de 30	Entre 30 e 40	Entre 40 e 50	Entre 50 e 60	Mais de 60	S/	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Coordenadora de Departamento	1	1						1						1					
Coordenadora das BES de 1.º ciclo	1	1					1							1					
Conselho de docentes de 1.º ano	9	3	3	3		5	2	2		3	2	1	1		1				1
Conselho de docentes de 2.º ano	11	5	4	2		7	4			2	1	6	2						
Conselho de docentes de 3.º ano	10	5	3	2		5	4		1	2	1	5	1					1?	?
Conselho de docentes de 4.º ano	13	8	4	1		6	6	1		1	3	7	1	1					
Docentes de Apoio educativo	9*	7	1	1	1	2	4	4		1		2	1	3				1	1
<b>Totais</b>	<b>53*</b>	<b>30*</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>25</b>	<b>4*</b>	<b>8*</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>6*</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1?</b>	<b>1?</b>

\* A coordenadora de departamento e a coordenadora das BES são ao mesmo tempo docentes de Apoio educativo. Dos restantes sete docentes de Apoio Educativo, apenas uma docente desempenhava exclusivamente essas funções. Os restantes seis docentes de Apoio educativo eram coordenadores de escola.

## 1.2. Organização da componente letiva e não letiva

A componente não letiva de cada docente foi estabelecida pela Direção e estava registada no horário de cada docente. A componente letiva de todos os docentes titulares de turma estava distribuída de acordo com a seguinte tabela:

Dias Horas	2º Feira	3º Feira	4º Feira	5º Feira	6º Feira
9h30m 10h00m	Português	Matemática	Português	Português	Português
10h00 10h30	Português	Matemática	Português	Português	Português
10h30 11h00	Português	Matemática	Português	Apoio ao Estudo (Português)	Português
Intervalo					
11h30m 12h00m	Matemática	Português (Alicerces)	Matemática	Matemática (Alicerces)	Apoio ao Estudo (Português)
12h00m 12h30m	Matemática	Português (Alicerces)	Matemática	Matemática (Alicerces)	Matemática
12h30m 13h00m	Apoio ao Estudo (Matemática)	Português (Alicerces)	Matemática	Matemática (Alicerces)	Matemática
Almoço					
14h00m 14h30m	Estudo do Meio	Educação para a cidadania	Estudo do Meio	Matemática	Estudo do Meio
14h30m 15h00m	Estudo do Meio	Educação para a cidadania	Estudo do Meio	Matemática	Estudo do meio
15h00m 15h30m	Estudo do Meio	Expressões artísticas	Estudo do Meio	Expressões artísticas	Expressão Físico-motora
15h30m 16h00m	Estudo do Meio	Expressões artísticas	Estudo do Meio	Expressões artísticas	Expressão Físico-motora

Os docentes de Apoio Educativo tiveram as suas componentes letiva e não letiva aprovada pela Direção e eram variáveis de docente para docente. A tabela que se segue (horário da coordenadora de departamento) é exemplo de um desses horários.

<b>dias</b> <b>Horas</b>	<b>2º Feira</b>	<b>3º Feira</b>	<b>4º Feira</b>	<b>5º Feira</b>	<b>6º Feira</b>
8h30mn 9h00mn	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval
9h00mn 9h15mn	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval
9h30mn 10h00mn	Componente letiva Jardía	Componente letiva Jardía	Componente letiva Jardía	Componente letiva Jardía	Componente letiva Jardía
10h00mn 10h30mn	Componente letiva Jardía	Componente letiva Jardía	Componente letiva Jardía	Componente letiva Jardía	Componente letiva Jardía
10h30mn 11h00mn	Componente letiva Jardía	Componente letiva Jardía	Componente letiva Jardía	Componente letiva Jardía	Componente letiva Jardía
Intervalo					
11h30mn 12h00mn	Componente letiva Alto Estanqueiro	Componente letiva Alto Estanqueiro	Coordenação Esteval	Componente letiva Alto Estanqueiro	Componente letiva Alto Estanqueiro
12h00mn 12h30mn	Componente letiva Alto Estanqueiro	Componente letiva Alto Estanqueiro	Coordenação Esteval	Componente letiva Alto Estanqueiro	Componente letiva Alto Estanqueiro
12h30mn 13h00mn	Componente letiva Alto Estanqueiro	Componente letiva Alto Estanqueiro	Coordenação Esteval	Componente letiva Alto Estanqueiro	Componente letiva Alto Estanqueiro
Almoço					
14h00mn 14h30mn				Componente letiva Alto Estanqueiro	Componente letiva Alto Estanqueiro
14h30mn 15h00mn	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Componente letiva Alto Estanqueiro	Componente letiva Alto Estanqueiro
15h00mn 15h30mn	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Componente letiva Alto Estanqueiro	Componente letiva Alto Estanqueiro
15h30mn 16h00mn	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Componente letiva Alto Estanqueiro
16h00mn 16h30mn	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	
16h30mn 17h00mn			Coordenação Esteval	Coordenação Esteval	

<b>Componente letiva:</b>	17.00h
<b>Componente não letiva: 18:00 h</b>	
Coordenação de Departamento	08:00 h
Trabalho Individual	08:00 h
Componente não letiva	02:00 h

### 1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura

Estrutura /n.º de reuniões	1.º Período	2.º Período	3.º Período	Total
Departamento	5	5	3	13
Conselho de docentes de 1.º ano	4	2	3	9
Conselho de docentes de 2.º ano	4	2	2	8
Conselho de docentes de 3.º ano	4	2	2	8
Conselho de docentes de 4.º ano	4	2	3	9

## II – AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

### 2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas

#### 2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção (objetivo estratégico do PEA)

Área de intervenção/Objetivo estratégico do PEA	N.º de atividades propostas (1)	N.º de atividades realizadas (2)	Eficácia de realização (%) (2/1)x100
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	14	14	100
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	10	9	90
(Fomentar) comunicação educativa	8	4	50
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	8	6	75
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	37	35	94,5

**Síntese avaliativa:** Da análise relativa à concretização das atividades das propostas conclui-se que todas elas obtiveram um grau de concretização positivo.

Salientam-se as atividades propostas para o Objetivo Estratégico 1 - (Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas, que obtiveram um grau de concretização de 100%.

Também são de referir o grau de concretização das atividades propostas para o Objetivo Estratégico 5 - (Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade, no qual estão integradas as atividades propostas pelas escolas (plano de Ação dos Coordenadores), cujo grau de concretização foi de 94,5%.

## 2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários

Objetivo estratégico	N.º de atividades/Destinatários					N.º Total de atividades
	Alunos	Pais/Encarregados Educação	Pessoal não docente	Docentes	Comunidade Educativa	
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	14	3	0	14	14	<b>14</b>
(Criar) mecanismos de avaliação e autorregulação	2	1	0	5	9	<b>9</b>
(Fomentar) comunicação educativa	4	0	0	4	2	<b>4</b>
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	6	0	0	6	4	<b>6</b>
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	35	21	0	35	1	<b>35</b>

**Síntese avaliativa:** Direta ou indiretamente todas as atividades propostas se destinaram, na sua maioria, aos alunos.

De salientar as atividades do Objetivo Estratégico 5 que se destinaram na totalidade aos alunos e em grande parte aos encarregados de educação.



**2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas (Ano, Turmas e n.º de alunos envolvidos)**

Objetivo estratégico	Destinatários (Alunos)			
	N.º de atividades	Ano	N.º Turmas	N.º Alunos
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	14	1.º, 2.º, 3.º, 4.º	42	863
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	1	(TI – 2.º ano)	13	226
(Fomentar) comunicação educativa	2	1.º, 2.º, 3.º, 4.º	13	281
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	4	1.º e 2.º	12	247
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	35	1.º, 2.º, 3.º, 4.º	42	863

**Síntese avaliativa:** As atividades propostas foram, na generalidade, realizadas por todas as turmas/alunos do 1.º ciclo.

Destacam- como dirigidas especificamente a um ano de escolaridade (2.º) os TI e aos 3.º e 4.º anos a atividade “Percurso moinhos museu”.

**3. Identificação dos resultados obtidos/metapas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa.**

3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	--	4	2	Muito Bom	
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides	10*			Muito Bom	* Atividades realizadas ao longo do ano letivo.
4. Atividades lúdicas/didáticas	2			Muito Bom	
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	2*			Muito Bom	* Projeto Alicerces e projeto de Educação para a Saúde, Implementados ao longo do ano letivo.
7. Formação docente e/ou não docente					Não foi possível realizar a formação proposta.
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	1			Satisfatório	AEC
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

**Síntese avaliativa:** Todas as atividades propostas contribuíram fortemente para a melhoria das aprendizagens dos alunos, com exceção das AEC que obtiveram um resultado Satisfatório uma vez que ao longo do ano letivo se defrontaram com vários contratemplos, como é exemplo o caso de, nalgumas escolas, terem existido turmas que não tiveram uma das atividades (Inglês) durante um período letivo completo.

3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	7*			Muito Bom	*Ao longo do ano letivo.
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos	1			Muito Bom	
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

**Síntese avaliativa:** As atividades propostas e realizadas obtiveram uma avaliação bastante positiva.

3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas	2	2		Muito Bom	
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					

9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos	1			Muito Bom	
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC	1				Não realizada

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

**Síntese avaliativa:** Apenas um atividade (Atualização permanente da Página do Alicerces), não foi realizada, sendo um aspeto negativo já que é um meio muito importante para dar a conhecer o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo.

3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	1			Satisfatório	
7. Formação docente e/ou não docente	1				Não realizada
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos		1		Muito Bom	Projeto “Hora da Brincadeira” – parceria entre o GIC e a EB1 do Afonsoeiro
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

**Síntese avaliativa:** relativamente a este Objetivo Estratégico todas as atividades são de destacar já que:

- a atividade (6) Coordenação pedagógica/organizacional, embora tenha obtido uma avaliação global de Satisfatório,

apresenta-se ainda como insuficiente;

- a atividade(7) Formação Docente não foi realizada;

- a atividade (9) Protocolos/parcerias e/ou projetos, destaca-se pela positiva já que contribuiu fortemente para a regularização dos comportamentos dos alunos da EB1 do Afonsoeiro, nos tempos de intervalo, sendo um excelente exemplo de uma atividade de parceria com o GIC.

3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo	1a)		4b)	Muito Bom	a) Proposta pela PSP b) Plano de Ação das escolas
2. Exposições	1			Muito Bom	
3. Comemoração de efemérides	4	9		Muito Bom	
4. Atividades lúdicas/didáticas			1	Muito Bom	
5. Atividades desportivas	1			Muito Bom	
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família			9	Muito Bom	

- Escala: **I** – Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** – Bom; **MB** – Muito Bom

**Síntese avaliativa:** As atividades atrás referidas e incluídas nos Planos de Ação das escolas, contribuíram fortemente para uma melhoria na relação escola-família.

3.6. Avaliação dos projetos implementados. No documento da hiperligação encontra-se também a avaliação do mesmo. [Alicerces 2015 2016 doc.doc](#)

3.7. Formação docente

	Designação Formação	Creditação		N.º docentes participantes	N.º de horas de formação /docente	Instituição formadora	Área de Intervenção
		Creditada	Não creditada				
1	VI Encontro de Educadores e Professores de Montijo e Alcochete		X	36	4h	Cenforma	Escola, saúde, segurança
2	“Mais Sucesso – Estratégias de apoio ao trabalho na sala de aula com grupos de homogeneidade relativa”	X		1	50h	Universidade de Lisboa	Educação
3	“Articulação e Supervisão Pedagógica”	x		1	50h	Centro de Formação de Professores João Soares	Educação
4	“Gestão e Resolução de Conflitos/Promover Ambientes de Aprendizagem e Cidadania”	x		2	50h	Centro de Formação de Escolas de Almada	Educação
5	“Utilização das ferramentas da Web na sala de aula”	x		1	25h	Centro de Formação de Professores Luís António Verney	Educação
6	Seminário Nacional 2015 – Fénix Mais Sucesso		x	17	3h	Fénix – Mais sucesso	Educação
7	Educação, género e cidadania	x		1	26 h	Universidade Aberta	Educação
8	TIC@Portugal15 – Encontro de Professores sobre Utilização Educativa das TIC		x	8	8 h	Centro de Competência TIC da EDUCOM e Centro de Competência TIC da ESE e IP de Setúbal	Utilização Educativa das TIC

9	MOOC (Massive Open Online Course) eTwinning	X		3	25h	DGE	eTwinning
10	V Jornadas Pedagógicas do Arco Ribeirinho		x	4	8h	Unidade de Saúde Pública Arnaldo Sampaio	Educação
11	II Jornadas Pedagógicas agrupamento de Escolas de Benfica		x	7	4h	Agrup. Esc. Benfica	Inovação e ensino da excelência
12	Utilização das TIC nos processos de ensino-aprendizagem	X		2	50h	Cenforma	Tic
13	Práticas de avaliação no ensino do Português	x		2	40h	Cenforma	Português
14	Seminário internacional “Autonomia e Liderança nas escolas		X	1	3h	Ministério da Educação	Gestão escolar
15	Educação especial: Construir materiais, desconstruir mitos e crenças	X		2	25h	Centro de Formação Agostinho da Silva	Educação especial
16	Simpósio Fénix – Mais sucesso		x	7	3h	Fenix – Mais Sucesso	Avaliação
17	Materiais manipuláveis: do explorar ao integrar		X	1	4h	Ludomédia	Matemática
18	Matemática no 1º CEB – o que mudou à luz das metas		X	1	3h	Colégio do Centeio	Matemática
19	Como promover métodos e hábitos de estudo no seu filho		X	1	3h30m	Colégio do Centeio	Educação

20	Formação Afetos - Euronights	X		1	25h	Centro de Formação de Escolas dos Concelhos de Barreiro e Moita	Saúde Escolar
21	Normalização: instrumentos para o trabalho das bibliotecas escolares		X	1	3h30	Biblioteca Nacional/ Rede de Bibliotecas escolares	Bibliotecas escolares
22	Discurso digital		X	1	7h	Universidade de Lisboa/CM Montijo	Tic
23	Ensinar a aprender	X		2	15h	Cenforma	Educação
24	A dança, a música e a canção	X		1	25h	Sindicato democrático dos professores do sul	Educação
25	Práticas de Intervenção para a Saúde: Toxicodependência e Contextos Sociais Problemáticos – Prevenir e Intervir	X		2	15h	Cenforma	Saúde
26	Diferenciação Pedagógica e Sucesso Escolar		X	2	6h	CEFOPNA (Portalegre)	Diferenciação pedagógica e sucesso escolar
27	VI Seminário Projeto TurmaMais: Caminhos organizacionais, perceções e resultados		X	2	4h	Universidade de Évora	Caminhos organizacionais, perceções e resultados
28	Diabetes Melitus Tipo 1		X	1	1h30	AEPJS	Saúde

**Síntese avaliativa:** A Formação realizada pelos docentes do Departamento foi bastante variada e verifica-se que os docentes não procuram apenas unidades de crédito/horas de formação mas também o conhecimento que é transmitido nas sessões de formação não creditada.



### III – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

#### 4. Ensino regular

Ano/turma/cursos	Períodos								Metas	Metas UO
	1.º Período		2.º Período		3.º período				2014/2015	2015
					(CI)		(CIF)		Taxa de sucesso* (%)	Taxa de sucesso (%)
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média		
1.º ano	94,3	74	93,7	76,3			92,9	77,2		
2.º ano	81	68	84,3	70,5			84,2	70,9	<b>95,6</b>	<b>94</b>
3.º ano	82,5	70,7	91,5	73,5			92,6	74	<b>99</b>	<b>99</b>
4.º ano	94,95	69,1	96,8	71,8	96,4	73,1	96,4		<b>98,2</b>	<b>99</b>

\* Esta taxa de sucesso refere-se ao sucesso escolar (transição/não transição).

#### **Síntese avaliativa:**

Ao longo dos três períodos letivos verificou-se uma melhoria do nível médio das diferentes áreas, em todos os anos de escolaridade.

Relativamente à taxa de sucesso (\*) considera-se que as metas foram atingidas no que respeita à melhoria das taxas de sucesso em todos os anos de escolaridade deste ciclo de ensino. A meta estabelecida para a unidade orgânica (UO) não foi alcançada no 4.º ano por 0,8%. Ressalve-se que o insucesso de 2% no 1.º ano de escolaridade é referente a um aluno que não transitou por ter ultrapassado o número de faltas injustificadas.

Apesar da meta da Unidade Orgânica (UO) para o 2.º ano de escolaridade ser de 94%, a meta definida para esse ano de escolaridade no projeto Alicerces era de 88%, tendo sido ultrapassada, em 8%.

Análise dos resultados dos testes intermédios [apresentacao Testes Intermédios 14-15..ppt](#)

#### IV – APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Pontos fracos	Número excessivo de atividades no Plano de Ação que se refletiram numa dificuldade acrescida para a coordenação de todo o trabalho a desenvolver em sala de aula.
Pontos fortes	As atividades propostas para o Objetivo Estratégico 1 e 5, que se refletiram nos resultados escolares dos alunos.
Estratégias de melhoria (a incluir no plano de ação do próximo ano)	Redução considerável do número de atividades a propor e melhor calendarização das mesmas de forma a coordenar/articular todo o trabalho.

**ANEXOS**

**PPT dos TI de 2.º ano**

**Projeto Alicerces ano IV**